

Brasil tem 1º hospice pediátrico voltado ao câncer avançado

O hospice Francesco, mantido pela TUCCA, oferece acolhimento gratuito e humanizado para famílias que enfrentam o fim da vida de seus filhos.

Por Dino — São Paulo

No coração da Vila Carmosina, Zona Leste da capital paulista, funciona o hospice pediátrico da Associação para Crianças e Adolescentes com Câncer (TUCCA). Dedicado a pacientes para os quais a medicina curativa não oferece mais alternativas, o espaço garante conforto, alívio da dor, acolhimento emocional e a possibilidade de viver o fim da vida com dignidade e em companhia da família.

O hospice foi inaugurado em 2013 e segue um conceito ainda pouco conhecido no Brasil: não se trata de encurtar a vida, tampouco de prolongá-la a qualquer custo, mas de oferecer cuidado integral, abordagem humanizada e suporte contínuo às crianças e aos seus responsáveis.

"Tratar crianças e adolescentes com câncer exige olhar atento tanto para aqueles que poderão se curar quanto para os que não terão essa possibilidade. Mantido pela TUCCA, o hospice depende do apoio de empresas e da sociedade para garantir sua continuidade e cumprir sua missão", destacou o Dr. Sidnei Epelman, oncologista pediátrico e presidente da TUCCA.

No local, equipes de enfermagem, psicologia, medicina, nutrição e serviço social atuam juntas para controlar sintomas, reduzir o sofrimento e atender desejos simples, desde receber visitas de irmãos até comer um prato favorito ou passar um tempo ao ar livre. A prioridade é garantir que cada criança possa viver o melhor possível, dentro do tempo que lhe resta.

A história que deu origem ao espaço

A criação do hospice está diretamente ligada à trajetória de Francesco Leonardo Beira, filho do empresário Waldir Beira Júnior, CEO da Ypê. Diagnosticado com câncer na infância, Francesco foi acompanhado pelo oncologista pediátrico Sidnei Epelman, fundador da TUCCA. Ao longo do tratamento, tornou-se evidente que a família precisava de um ambiente preparado para proporcionar acolhimento

integral nos momentos finais da vida do menino. O cuidado oferecido no período inspirou a família Beira a realizar a doação que tornou possível a construção da casa, batizada com o nome de Francesco.

"O hospice se tornou um espaço coletivo de amor, cuidado e dignidade. Saber que a história do meu filho inspira o acolhimento de tantas famílias nos lembra que nenhuma vida passa sem deixar luz. A TUCCA oferece algo precioso: a certeza de que, mesmo quando a cura já não é possível, o cuidado nunca termina", disse Waldir Júnior.

Hoje, a casa é mantida integralmente por doações e tem custo anual estimado em R\$ 400 mil, financiado por campanhas, eventos beneficentes e apoio de famílias que passaram por ali.

Rotina de cuidado, vínculo e despedidas possíveis

O hospice possui quartos privativos, área externa, brinquedoteca e ambientes de convivência. No local, cada paciente pode permanecer com até dois acompanhantes. O tempo médio de permanência é de cerca de 14 dias, mas cada caso é diferente; há crianças que ficam poucas horas e outras que permanecem por meses, dependendo da evolução clínica.

Para muitas famílias, é a primeira vez que encontram um espaço que permite despedidas serenas. É o caso de Ícaro e Thais, pais de uma paciente de três anos que passou mais de um ano em tratamento na TUCCA antes de falecer. "A gente nunca sabe o que Deus nos reserva. Quando disseram que seriam os últimos dias da nossa filha, nosso chão desapareceu. Mas aqui, encontramos paz. Ela foi cuidada com carinho, dormia tranquila e estava sempre cercada de amor. Hoje, a saudade dói, mas somos gratos por cada gesto e por tudo o que a TUCCA fez por ela. Que possamos levar esse amor adiante, para outras crianças em tratamento" afirmam os pais.

A filosofia do hospice segue diretrizes internacionais de cuidados paliativos pediátricos. A equipe atua para manter o paciente sem dor, controlar sintomas, oferecer suporte emocional e respeitar rituais, crenças e necessidades individuais.

A TUCCA atua em oncologia pediátrica e segue ampliando iniciativas que unem acesso à saúde, assistência familiar e cuidado humanizado. O hospice é um dos pilares desse trabalho e depende do engajamento da sociedade para continuar acolhendo pacientes de forma gratuita.

<https://oglobo.globo.com/patrocinado/dino/noticia/2025/12/17/brasil-tem-10-hospice-pediatico-voltado-ao-cancer-avancado-1.ghtml>

Veículo: Online -> Portal -> Portal O Globo - Rio de Janeiro/RJ